

Jupiter

Introdução

A Jupiter surgiu em 2021 na blockchain Solana com a proposta de agregar e facilitar trocas de criptoativos, encontrando sempre o melhor preço entre várias DEXs (Exchanges Decentralizadas¹). Em 2024, lançou o token JUP e ampliou o escopo de seus produtos, introduzindo uma plataforma de negociação perpétuos², um Launchpad³ para criação de memecoins⁴ e demais aplicações financeiras envolvendo empréstimos e staking⁵, mantendo o foco em ser o **“hub” de negociação do ecossistema Solana**.

Modelo de Negócios

O aplicativo da Jupiter originou-se e tem como sua **principal função ser um agregador de swaps**⁶: compara as rotas em várias DEXs na Solana e executa a troca onde é melhor para o usuário, ou seja, onde tem as melhores taxas, mais liquidez e velocidade, tornando a experiência de realizar trocas de criptoativos mais agradável e **captura uma taxa por fornecer esse serviço**. Apesar de não ser o ponto forte do projeto, a Jupiter também amplia geração de receita com a plataforma de perpétuos, launchpad e demais serviços financeiros que envolvem empréstimos e staking líquido do token SOL.

Basicamente, o modelo de negócios da Jupiter é concentrar utilidades de trading⁷ e rendimentos em um só lugar e crescer pelo seu uso.

¹ Corretora descentralizada onde as trocas de tokens acontecem direto entre usuários, sem intermediários.

² Contratos que permitem apostar na alta ou queda de um ativo sem prazo de vencimento.

³ Plataforma de lançamento de novos tokens ou projetos dentro do ecossistema.

⁴ Moedas especulativas que não possuem fundamento ou utilidade.

⁵ Ato de travar capital para garantir a segurança de uma blockchain e obter rendimentos.

⁶ Troca instantânea de um token por outro dentro de uma DEX.

⁷ Prática de comprar e vender criptomoedas com o objetivo de obter lucro a partir das variações de preço.

Dinâmica Competitiva

Dentro da blockchain Solana, apesar da Jupiter não ser necessariamente uma DEX, a Jupiter disputa atenção com outras DEXs, como Orca e Raydium, mas se destaca por agregar a liquidez delas e oferecer roteamento inteligente. A expansão com a introdução de novos produtos ajuda a reter usuários na plataforma da Jupiter, entretanto, a maior parte dos seus **produtos adicionais, atualmente se encontram posicionados abaixo de seus concorrentes** em termos de utilização.

Ainda assim, a Jupiter segue como referência em agregar rotas de transação, posicionada como um **produto de qualidade para otimizar negociações na blockchain da Solana**, estando entre um dos principais aplicativos geradores de receita da rede.

Tokenomics

O token **JUP tem fornecimento máximo de 10 bilhões**. Na distribuição, metade ficou com equipe e programas do protocolo, e a outra metade com a comunidade (incluindo airdrops⁸ em ondas e incentivos). O fornecimento em circulação hoje está na casa de 3,1 bilhões de JUP.

Casos de uso do token JUP incluem:

- **Governança** do ecossistema (propostas e votações);
- **Incentivos** a usuários e projetos (airdrops e programas do DAO);

O modelo econômico do token JUP utiliza **50% da receita gerada pelo protocolo para recomprar tokens JUP** e incluí-los em uma reserva. Mais recentemente, está sendo proposta a **queima** (burn⁹) de mais de 121 milhões de JUP já acumulados por essa reserva, sujeita à aprovação pela governança. É algo que poderia melhorar a reduzir a oferta, tornando o token mais escasso, porém, ao tomar essa decisão, o protocolo deve se comprometer a continuar escalando a sua geração de receita para se manter sustentável a longo prazo.

⁸ Distribuição “gratuita” de tokens para divulgar um projeto ou premiar usuários.

⁹ Processo de remover permanentemente tokens de circulação os enviando para uma carteira inexistente, reduzindo a oferta total.

Riscos

Por ser uma aplicação nativa, a Jupiter tende a ser altamente **depende do ecossistema da Solana**. Portanto, conforme a Solana está passando por um período aquecido, com altos volumes de negociação e atividade de usuário, a Jupiter tende a se beneficiar, entretanto o contrário também é verdadeiro. Também existe **risco técnico típico** de cripto (bugs, hacks, falhas em integrações com DEXs).

Atualmente, a **concorrência entre agregadores** não é tão ameaçadora a Jupiter, mas, ainda assim, as DEXs e novos agregadores podem disputar por volume e usuários fornecendo incentivos, taxas menores ou produtos mais focados. Além disso, existem diversas plataformas de Perpétuos, Launchpads e Lending¹⁰, na Solana, com um grau de consolidação e produto maior que o da Jupiter, afetando de maneira direta a competição nessas vertentes.

Conclusão

A Jupiter se consolidou como o “**roteador central de trocas**” na Solana e vem tentando reter o usuário com novos produtos no mesmo lugar. O projeto tem marca forte, é uma das maiores aplicações dentro do ecossistema da Solana e possui boa usabilidade. O que define os próximos passos é manter usuários e volume, aprimorar o tokenomics e permanecer resiliente quanto a geração de receita. Se conseguir fortalecer esses pontos, ao mesmo tempo em que alavanca seus outros produtos, tende a seguir como peça importante no ecossistema da Solana. Entretanto, também não podemos desconsiderar o surgimento e crescimento da concorrência durante o caminho.

¹⁰ Aplicativos do setor de empréstimo do mercado cripto.